

EDITORIAL

PARA QUE SERVE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

*Emília Luigia Saporiti Angerami**

É compreensível que quem exerce determinada atividade procure justificar seu interesse.

A comunidade científica sempre exigiu muito mais de seus membros do que simples adesão ou mera curiosidade ou entusiasmo intelectual. Através de seus órgãos de comunicação ela apresenta novas teorias, descobertas e estimula o debate e a crítica. Cremos que a explicação mais ampla consiste na própria consciência da importância social da ciência.

Nos países em desenvolvimento, onde é grande a massa de autodidatas, os periódicos funcionam como escolas, especificamente para áreas geográficas distantes. A divulgação do conhecimento adquire então, além da função atualizadora, de ensinar ou recordar princípios fundamentais a de valorizar o conhecimento científico como base de toda a atividade prática.

A comunidade a qual são endereçadas as publicações não é passiva, ela aplaude, rejeita; em outras palavras pesquisa e é uma atividade social.

A história do desenvolvimento da humanidade e a da capacidade da utilização do conhecimento adquirido, acumulado e transmitido de geração a geração desde o uso de mecanismos rudimentares até aos sofisticados sistemas concebidos nas últimas décadas. A rapidez com que a informação necessita percorrer o meio científico, em nossos dias, é um desafio constante aos cientistas em torno da aplicação dos resultados e do reconhecimento crescente de sua responsabilidade social.

Mesmo diante de distintas formas de intercâmbio de conhecimento, o periódico permanece como o mais elevado recurso de educação permanente e de diálogo entre cientistas.

A aspiração dos enfermeiros Latino-Americanos por um veículo que permitisse a livre expressão do pensar, independente de qualquer dominação cultural, e antiga e se concretizou na criação da Revista Latino-Americana de Enfermagem.

**Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo - Brasil*

Essa Revista abre um espaço a todos os enfermeiros para apresentarem a comunidade científica o resultado de seus trabalhos, estimula o debate e o intercâmbio entre enfermeiros inseridos na assistência ou no ensino.

A pouca produção científica em enfermagem tem retardado a construção do seu saber, acrescido do fato de haver centralização da produção nas Universidades e decréscimo da produção por enfermeiros assistenciais, portanto conclamamos os enfermeiros que superem a timidez e passem a acreditar no valor de seu trabalho, ocupando todos os espaços que lhe são oferecidos, como o desta revista, para divulgar o importante papel social que desempenham.